

Licitação da Câmara de São Caetano indica cartel

Pregão presencial promovido pelo Legislativo foi realizado com sócios em comum entre duas empresas concorrentes

ARTUR RODRIGUES
arturrodrigues@dgabc.com.br

Uma investigação feita pelo Observatório Social de São Caetano constatou possível formação de cartel no processo licitatório promovido pela Câmara de São Caetano entre os dias 14 de outubro e 9 de novembro, que visava a contratação de empresa para prestar serviços de limpeza, de motorista e de recepcionista no prédio do Legislativo.

De acordo com o documento obtido pelo **Diário**, o representante da FW Serviços Especializados Eirelli, Wesley Izael Jamberg, tem o mesmo sobrenome de dois sócios da Sany Central de Serviços Ltda, empresa que também participou do certame. Sandra Renata Jamberg e Matheus Izael Jamberg figuram no quadro de sócios da firma que sagrou-se vencedora da licitação. Pela ordem das ofertas, a FW Servi-

ços ficou em segundo, e a Sany em primeiro.

Para o advogado Renato Allison de Souza, coordenador do Observatório, a situação configura como um possível caso de cartel, quando duas ou mais empresas do mesmo ramo atuam em conjunto, explícito ou implícito, para fixação de preços e divisão de clientes, com o objetivo de controlar o mercado onde estão inseridas.

"As empresas em questão foram as duas primeiras colocadas ao final do pregão. Há evidências de que elas participaram do certame já sabendo qual seria o resultado", declarou Renato.

A investigação do Observatório também constatou que o representante enviado pela Sany, Rodrigo de Freitas, atua em rodízio entre as duas empresas, ora em representação da firma Sany, ora em nome da FW Serviços. O **Diário** teve acesso aos documentos que



CONTRATAÇÃO. Câmara promove licitação para prestação de serviços que já são realizados na Casa

comprovam essa rotatividade feita por Rodrigo.

"Nesse meio, isso é bastante comum. Uma das principais situações de fraude em proces-

sos licitatórios é a formação de cartéis, as empresas participam da licitação já sabendo o valor que cada uma irá ofertar, logo, o resultado já é conheci-

do por ambas", afirmou o advogado.

Após o resultado do certame, a empresa Veneza Serviços Empresariais Eirelli entrou

com recurso baseado nos documentos produzidos pelo Observatório, o que interrompeu a sessão do dia 14 de outubro. A licitação teve prosseguimento apenas em 9 de novembro, com a exclusão da Sany confirmada pela corregedoria da Câmara. A vitória do certame, então, foi dada à FW Serviços, que havia ficado na segunda colocação. O valor foi fixado em R\$ 737.873,92.

Após o Observatório entrar com petição contra o processo licitatório, o certame foi dado como suspenso e uma nova data para a sua continuidade ainda não foi definida.

O **Diário** entrou em contato com a Câmara, mas nenhum posicionamento foi dado até o fechamento desta edição. Também houve tentativas de contato com as duas empresas e seus respectivos representantes, mas não houve retorno.

IMPUGNAÇÃO

Antes de ter conhecimento da possível formação de cartel, o Observatório Social de São Caetano já havia entrado com um pedido de impugnação da licitação.

"Tendo em vista que já há funcionários contratados para esses serviços, dá para afirmar que uma contratação dessa espécie não atinge o interesse público", declarou Renato.

O pedido foi rejeitado pela Câmara.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Política **Página:** 3